MARI

UNIÃO E TRABALHO

Mari (PB), 31 DE Outubro de 2019

PRODETER - BNB

Programa de
Desenvolvimento Territorial

Mais competitividade para a Região com a participação de todos.

CCA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CAMPUS II - AREIA/PB
UFPB

GOVERNO DA PARAÍBA

SUDEMA

AESA
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS
ESTADO DA PARAÍBA

SENAR

UFPB
SAPIENTIA ÆDIFICAT

SEBRAE

Guaraves alimentos
AQUAVITA

ASSOCIAÇÃO DOS CARCINOCULTORES DA PARAÍBA

EMPAER
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária

PRODETER - AQUICULTURA

Programa de
Desenvolvimento Territorial

Mais competitividade para a Região
com a participação de todos.

METODOLOGIA, FORMAÇÃO COMITÊ GESTOR MUNICIPAL e ESCOLHA DO COORDENADOR E SUBCOORDENADOR.

Banco do Nordeste

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

O que é?

É a articulação e o envolvimento dos parceiros institucionais e atores econômicos locais com as **políticas governamentais descendentes**, focando-as em iniciativas de **desenvolvimento local** de grande potencial econômico para geração de emprego e renda.

Objetiva promover a convergência das ações e dos programas de desenvolvimento já existentes, com foco nas potencialidades locais e na autogestão(governança) por atores locais, do processo de **desenvolvimento sustentável dos territórios .**

O que é?

É uma estratégia criada e ofertada pelo Banco do Nordeste, para contribuir com processo de desenvolvimento territorial local, através da organização, do fortalecimento e da elevação da competitividade nas atividades econômicas da Região selecionadas para o programa.

Essa estratégia consiste na criação de governança, envolvendo parceiros institucionais e os agentes produtivos de todos os elos da atividade econômica selecionada, para construção e execução de um PAT- Plano de Ação Territorial.

Forma de Atuação do Agente de Desenvolvimento

O Agente de Desenvolvimento atuará em parceria com os agentes econômicos e institucionais, como conhecedor da realidade territorial, facilitador e articulador do processo de elaboração. implementação e avaliação do plano de ação territorial (PAT), sempre na perspectiva de que, através da governança criada, promovam a organização, o fortalecimento e a elevação do patamar de competitividade das atividades econômicas priorizadas. Terá o papel catalizador.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – BNB PRODETER

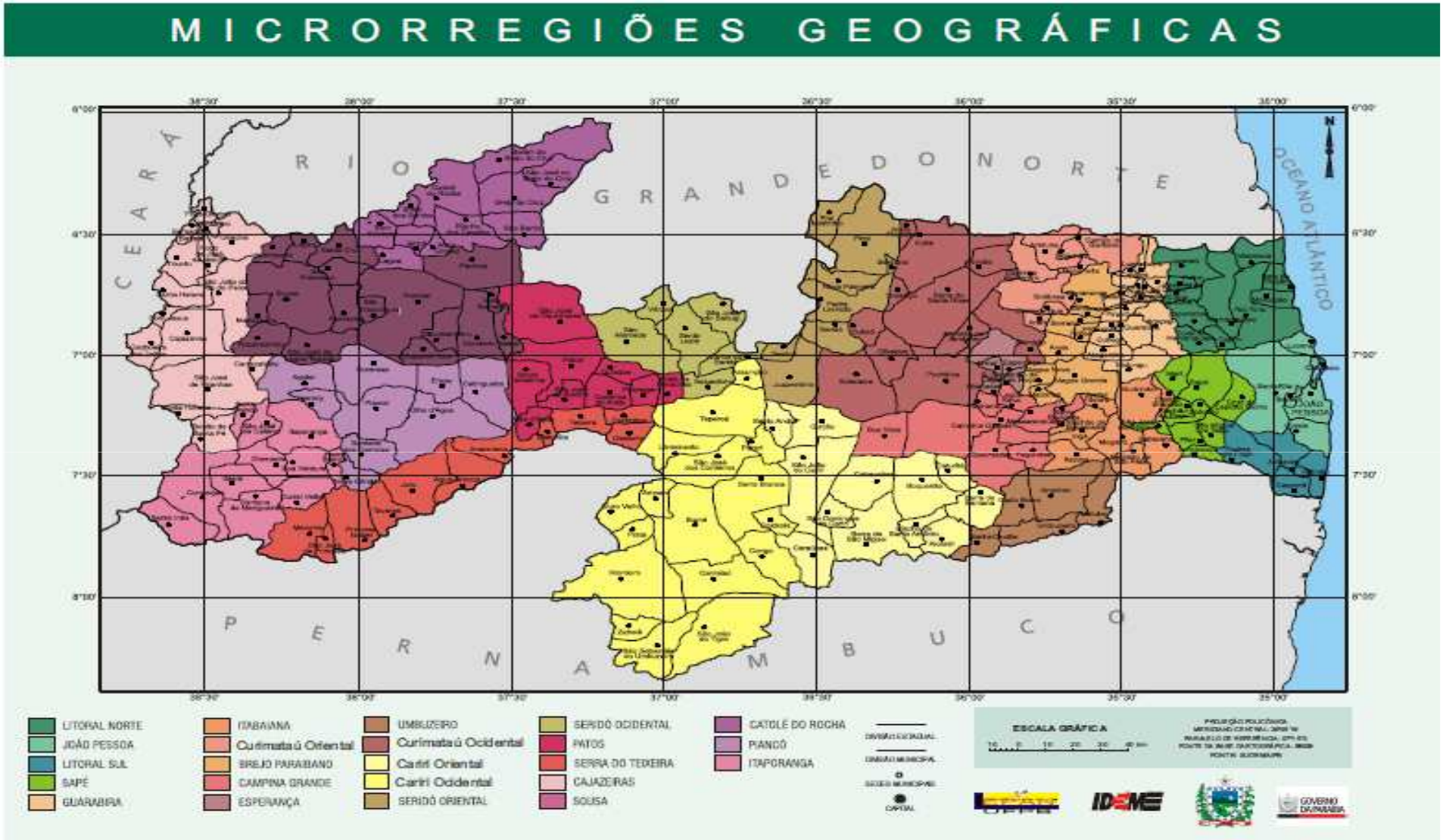
Etapas da metodologia

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – BNB PRODETER

Programa de
Desenvolvimento Territorial

Banco do Nordeste

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – BNB PRODETER



Programa de
Desenvolvimento Territorial

Banco do Nordeste

POR QUE AQUICULTURA? Piscicultura + Carcinicultura

Tabela 01 – Principais Produtores Mundiais de Aquicultura, Por Grupo de Espécies (2016)

	Peixes	Crustáceos	Moluscos	Outras esp.	Total
China	29.506.654	4.408.809	14.474.314	860.309	49.250.086
India	5.155.969	531.431	12.600	0	5.700.000
Indonésia	4.297.685	650.315	0	37.002	4.985.002
Vietnã	2.680.388	702.777	235.384	5.989	3.624.538
Blanglandesh	2.057.881	145.673	0	0	2.203.554
Noruega	1.323.944	13	2.199	0	1.326.156
Egito	1.370.559	101	0	0	1.370.660
Chile	727.812	0	307.442	0	1.035.254
Mianmar	946.709	70.875	0	30	1.017.614
Thailândia	418.383	342.511	197.201	4.576	962.671
Filipinas	679.557	78.551	38.287	0	796.395
Japão	282.752	1.381	373.956	18.696	676.785
Brasil	507.095	52.200	20.900	305	580.500
República da korea	101.124	5.818	361.706	39.314	507.962
Equador	29.078	422.000	8	5	451.090
USA	201.352	69.292	173.725	0	444.369
Subtotal	**50.286.942**	**7.481.747**	**16.197.722**	**966.226**	**74.932.636**
Outros	**3.804.205**	**380.269**	**941.418**	**10.299**	**5.136.192**
Total Mundial	**54.091.147**	**7.862.016**	**17.139.140**	**976.525**	**80.068.828**

POR QUE AQUICULTURA? Piscicultura + Carcinicultura

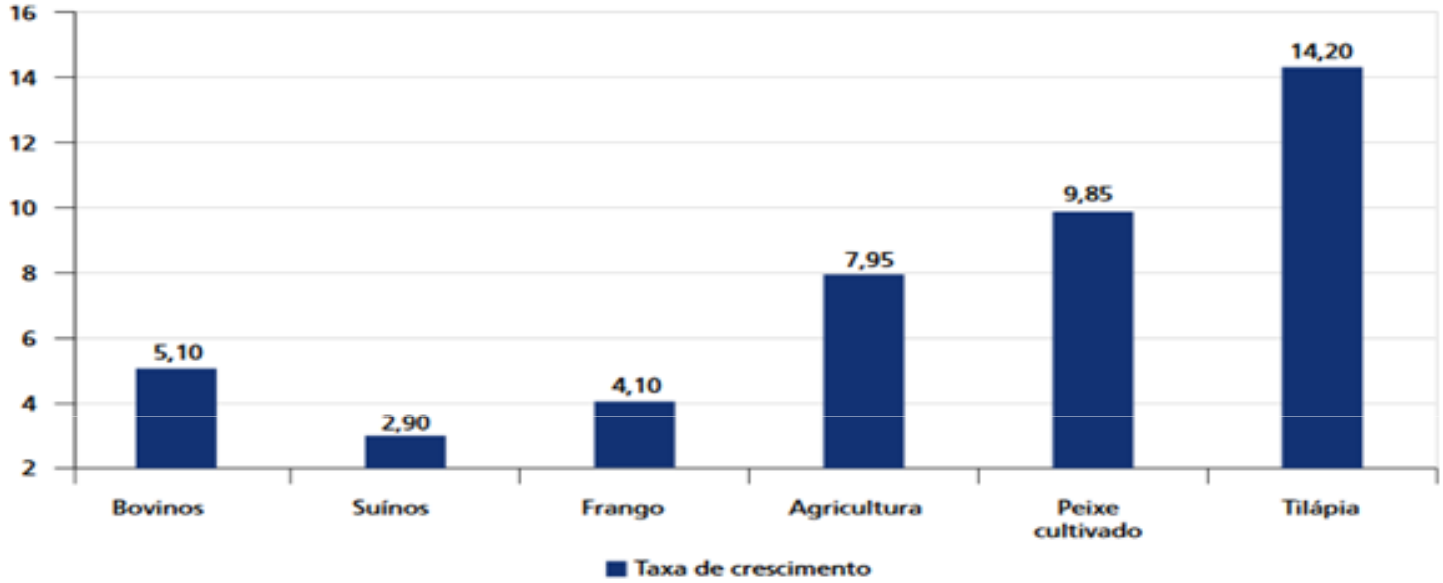
Produção Brasileira	2013 (t)	2014 (t)	2015 (t)	2016 (t)	2017 (t)	2017 - Valor 1.000 R$
Peixes	392.492	474.329 (20,85%)	483.241 (+1,88%)	498.205 (+4,94%)	**485.254 t (-2,6%)**	**3.071.140,00 (-4.17%)**
Camarões	64.668	65.018 (+0,54%)	69.859 (+7,45)	52. 119 (-25,39%)	**40.967 t (-21,4%)**	**887.786,00 (-0,13%)**
Ostras, vieiras e mexilhões	19.359	22.091 (+14,11%)	21.063 (-4,65%)	20. 829 (-1,12%)	**20.942 7 (+0,54%)**	**83.214,00 (+21,5%)**
TOTAL AQUICULTURA	**476.519**	**561.438** (+17,82%)	574.163 (+2,27%)	**580.070** (+1,03%)	**547.163 (-5,67%)**	**4.042.140,00 (-4,2%)**

Os valores entre parênteses são percentuais de ganhos ou perdas em relação ao ano anterior
Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal 2017

A tilápia seguiu como a espécie mais criada no Brasil, com 239,09 mil toneladas despescadas em 2016, representando quase metade (47,1%) do total da piscicultura (Tabela 3). A produção da espécie aumentou 9,3% em relação a 2015.

POR QUE A TILÁPIA?

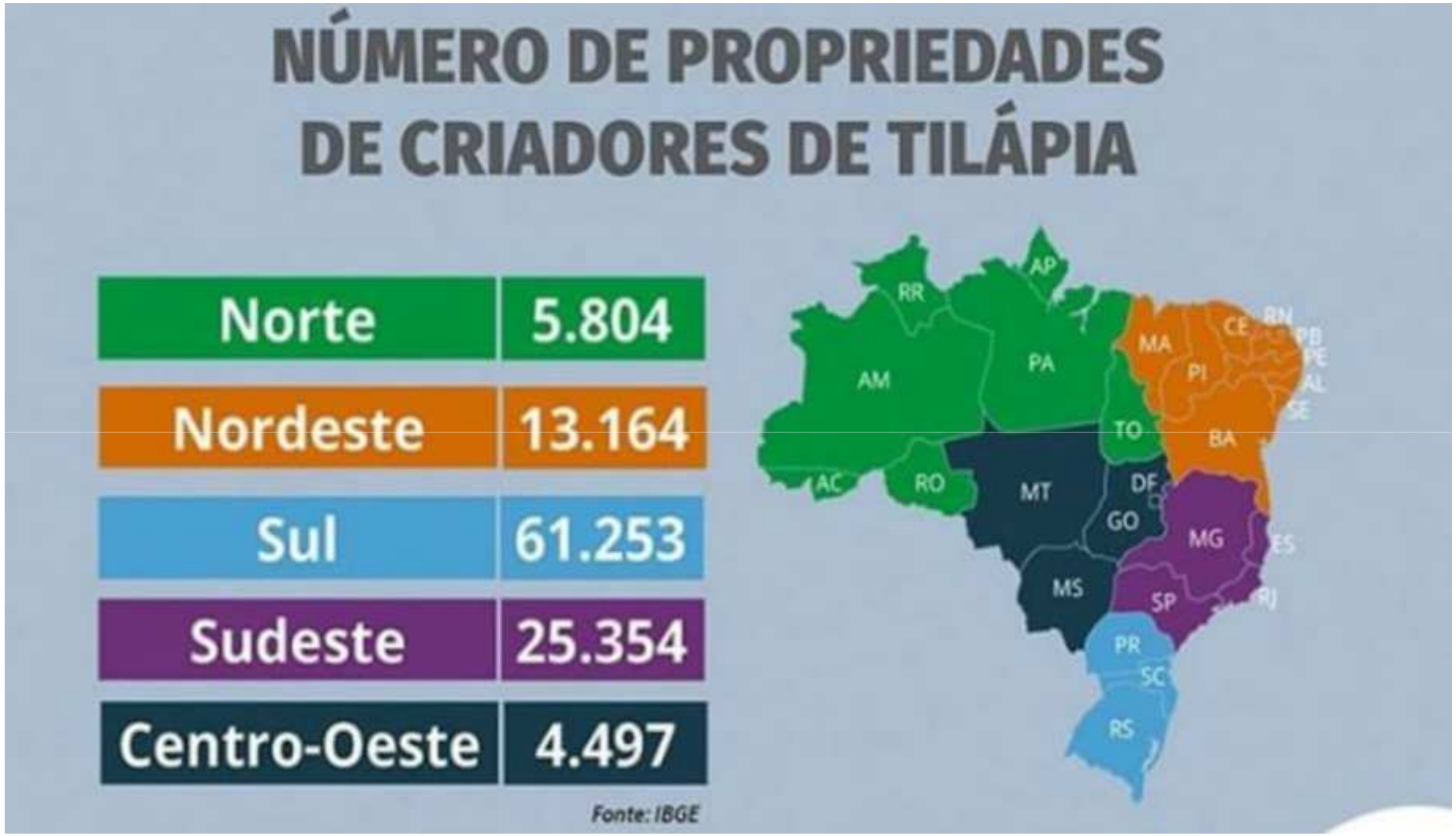
GRÁFICO 3
Crescimento médio anual da produção de carnes no Brasil (2004-2014)
(Em %)



Fonte: Kubitza (2015).

A piscicultura no Brasil, durante muitos anos, foi encarada como uma atividade secundária dentro das propriedades rurais, porém, com a criação de instituições específicas para atuar no desenvolvimento de atividades aquícolas, suscitou o surgimento de políticas públicas direcionadas para o setor, como a criação da resolução 413 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) em 2009, que regulamentou a atividade. Desta forma, com uma maior segurança normativa e jurídica, surgiram novas perspectivas aos produtores, para que possam expandir suas atividades e acompanhar as tendências do mercado.

POR QUE A TILÁPIA?



POR QUE O CAMARÃO *L. VANNAMEI* ?

Tabela 2 – A carcinicultura nas macrorregiões brasileiras

Região	Fazendas		Área Cultivável em 2011		Produção	
	Nº	%	Ativos (Ha)	Inativos (Ha)	Ton	%
Norte	3	0,2%	4	29	56	0,1%
Nordeste	1.429	92%	19.610	1.256	69.171	99,3%
Sudeste	1	0,1%	-	103	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Sul	112	7%	232	1.114	344	0,6%
Total	**1.545**	**100%**	**19.845**	**2.502**	**69.571**	**100%**

Canguaretama (RN), principal município produtor em 2016, respondeu por 23,8% da produção nacional e 48,8% da produção do Estado do Rio Grande do Norte. Aracati (CE), segundo colocado, respondeu por 21,3% da produção nacional e 44,1% do Estado do Ceará. O Município de Touros (RN) ficou na terceira posição, com 30,0% do total produzido no Rio Grande do Norte.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – BNB PRODETER

Município e Mesorregião Geográfica	Tilápia Produção 2018 (KG)	%
Bananeiras (PB)	840.000	36,73
Mari (PB)	301.000	13,16
São Miguel de Taipu (PB)	171.000	7,48
Borborema (PB)	155.000	6,78
Mogeiro (PB)	133.000	5,82
Itabaiana (PB)	95.000	4,15
Itatuba (PB)	95.000	4,15
Capim (PB)	89.000	3,89
Coremas (PB)	75.000	3,28
Araçagi (PB)	60.350	2,64
Sapé (PB)	38.000	1,66
Guarabira (PB)	30.000	1,31
Gurinhém (PB)	27.550	1,20
Santa Rita (PB)	23.500	1,03
Riachão do Poço (PB)	18.500	0,81
Mamanguape (PB)	15.000	0,66
Solânea (PB)	15.000	0,66
Zabelê (PB)	15.000	0,66
Alagoinha (PB)	10.000	0,44
Patos (PB)	8.400	0,37
Itaporanga (PB)	5.926	0,26
Camalaú (PB)	5.000	0,22

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – BNB PRODETER

Tabela 3940 0 Produção da aquicultura, por tipo de produto
Variável 0 Produção da aquicultura (Quilogramas) - IBGE

Município e Mesorregião Geográfica	2018 Camarão
João Pessoa (PB)	820.567
Santa Rita (PB)	783.432
Guarabira (PB)	176.000
São Miguel de Taipu (PB)	100.000
Salgado de São Félix (PB)	92.000
Itabaiana (PB)	85.500
Mulungu (PB)	70.000
Araçagi (PB)	40.000
Baía da Traição (PB)	38.000
Rio Tinto (PB)	36.407
Cuité de Mamanguape (PB)	33.639
Pilar (PB)	31.700
Mogeiro (PB)	30.000
Lucena (PB)	26.000
Cuitegi (PB)	24.000
Curral de Cima (PB)	20.000
Pirpirituba (PB)	16.000
Caaporã (PB)	13.000
Riachão do Poço (PB)	10.000
Patos (PB)	9.450
Itatuba (PB)	8.930
Ribeirão (PE)	8.000
Mari (PB)	4.000

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – BNB PRODETER

Objetivos

- Fortalecer as cadeias produtivas das atividades priorizadas
- Incorporar inovações tecnológicas em atividades produtivas
- Potencializar a cooperação e a participação dos agentes institucionais e econômicos envolvidos no processo de desenvolvimento local e territorial.
- Promover a articulação de políticas públicas para o desenvolvimento local e territorial.
- Promover financiamento integrado e orientado das atividades produtivas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – BNB PRODETER

RESULTADOS ESPERADOS

- Integração da Política de Desenvolvimento Territorial com os diversos instrumentos de gestão institucional e negocial
- Expansão do **financiamento integrado e orientado** das diversas atividades produtivas nos territórios, mitigando riscos dos projetos financiados e aumentando a adimplência
- Contribuição para o melhor estabelecimento dos indicadores de desempenho, resultados e impactos das atividades do Banco;
- Otimização na interação com as políticas e metas estabelecidas pelo Governo Federal
- Contribuição para tornar o BNB **referência em desenvolvimento territorial** entre os bancos de desenvolvimento e demais órgãos governamentais

IMPACTOS ESPERADOS

- Aumento da competitividade das cadeias produtivas selecionadas;
- Ampliação dos investimentos na Região;
- Geração de emprego e renda sustentáveis;
- Inclusão produtiva;
- Promoção da sustentabilidade socioambiental;
- Aumento do protagonismo da governança local e territorial para o desenvolvimento.
- Melhoria das condições de vida da população regional.
- Redução das desigualdades intra e inter-regionais (missão BNB);

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - PRODETER

Foto reunião realizada no dia 11/06/2019 no SEBRAE em João Pessoa (PB), para definição da atividade a ser trabalhada com uso da metodologia PRODETER do Banco do Nordeste. **Izidro** Soares – **Kennedy** Wanderley – BNB; **Franco Fred** - **Gustavo** Alves e **Pablo** Queiroz - SEBRAE

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA ATIVIDADE EM ITAPOROROCA

Foto reunião realizada no dia 26/07/2019 em Itapororoca, **Secretário de Agricultura Dr. Severino do Ramo N. dos Santos (Nino) – Pres. Colônia de Pescadores Z-49**, Sr. **Severino Francisco da Silva - e o Sec. Lenilson da Silva Duarte - José Carlos Dias de Lima – Pres. CMDRS**

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA ATIVIDADE EM ARAÇAGI

Foto reunião realizada no dia 07/08/2019 em Araçagi. **Dr. Carlos Minor Tomyoshi – José Pessoa Filho - SEDAP**, Sr. **Rui Dias Trombeta - Consultor SEBRAE – Gustavo Alves da Costa – SEBRAE - José de Arimateia – Pres. Câmara – Marinaldo Luiz – Sec. Agric.**

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA ATIVIDADE EM GUARABIRA

Foto reunião realizada no dia 03/09/2019 em Guarabira. **UFPB-CCA-Areia**, Dr. **Marcelo Luiz Rodrigues; SEBRAE – Gustavo Alves da Costa e Ruy Trombeta; EMPAER – George Firmino; Stênio Lucena** da Fazenda Santa Cruz; **Célia Regina Barreto ; Diógenes Henrique** representando a **Vale Piscicultura, dentre muitos outros.**

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA ATIVIDADE EM BANANEIRAS

Foto reunião realizada no dia 07/08/2019 em Araçagi. **Douglas Lucena de Medeiros-Prefeito Bananeiras,** Dr. **Marino Eugênio de Almeida Neto - UFPB-CCHSA-Bananeiras; Jerônimo Arlindo Júnior – SEDAP; José Humberto de A. C. Filho – SUDEMA, Nelson Pedace - Aquavita; Deputado Hervázio Bezerra, Janduir Moraes – ASPIB e outros.**

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA ATIVIDADE EM SAPÉ

Foto reunião realizada no dia 08/10/2019 em Sapé. **Jerônimo Arlindo Júnior – SEDAP; SEBRAE – Gustavo Alves e Jucieux Lucena; EMPAER - José Gilson , Agnelo Campos e Elton Cunha e Eduardo Henrique; João Batista – Sec. Agricultura Sapé; Fábio Soter – IRCA; Juscelino Miguel – Fepesca e Colônia Z22; Gilvan Joventino – Sec. Agric. Cruz Espírito Santo**

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA ATIVIDADE EM ITABAIANA

Foto reunião realizada no dia 18/10/2019 em Itabaiana: **Jerônimo Arlindo Júnior – SEDAP; Anibal Peixoto – SUDEMA; Pedro Freire e José Humberto – AESA; Paulo Emílio – EMPAER; Gustavo Alves – SEBRAE; André Gustavo Jansen- ACCPB; Valdemir Azevedo (Dema) – Pres. Comitê Bacias e Pres. Cooperativa Criadores Camarão; Renato Borba – Gerente Sapé; Ana Katarina – Técnica BNB; Adezilton Batista – Agente de Desenvolvimento BNB, dentre muitos outros..**

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA ATIVIDADE EM MARI

Foto reunião realizada no dia 31/10/2019 em Mari: **Gustavo Alves – SEBRAE; Elton Cunha – EMPAER ; Severino Ramos – Secretário Desenvolvimento Agrário; Carlos Alberto e Verônica Fonseca – IDEP\UPB; Cláudio César –Gerente PRONAF BNB; Gilvan Juventino – Secretário Agricultura Cruz do Espírito Santo; João de Assis – EMPAER – Cruz Espírito Santo; Antônio André Júnior – Secretário Agricultura Jacarau; José Jobson – Colônia Z71**

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA ATIVIDADE EM MARI

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - PRODETER

PRODETER - AQUICULTURA

Banco do Nordeste do Brasil S/A

Território Agreste Paraibano

Agente de Desenvolvimento: Kennedy Wanderley

Email: kennedyw@bnb.gov.br

Tel: (83) 99963-0208

Parceiros Institucionais: GOVERNO DA PARAÍBA, AQUAVITA, SEBRAE, EMPAER, ASSOCIAÇÃO DOS CARCINOCULTORES DA PARAÍBA, MARI, BANANEIRAS, ARAÇAGI

Pelo telefone:
- **Consultas, Informações, Serviços e Transações - 4020 0004** (Capitais e Regiões Metropolitanas) **0800 033 0004** (Demais localidades)
- **SAC** - Sugestões, elogios, reclamações e informações gerais - **0800 728 3030**
- **Atendimento para pessoas com deficiência auditiva ou de fala** - **0800 033 3031**
- **Ouvidoria** - Reclamações não solucionadas nos demais canais de atendimento - **0800 033 3033**

Pela Internet: **bancodonordeste.gov.br**

Pelo celular ou tablet:
- **Banco do Nordeste Mobile** (iOS e Android)

Caixas Eletrônicos:
- **Banco do Nordeste**
- **Rede Compartilhada** (Banco24Horas e terminais externos do Banco do Brasil)

Nosso

Muito Obrigado!